



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º5

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE BORBA

REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2010

----- Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e dez, no Salão Nobre dos Paços do Município de Borba, reuniu, pelas 21.00 horas, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autárquica

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta n.º3 da Sessão Ordinária de 19 de Fevereiro de 2010.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Documentos de Prestação de Contas: Balanço, Demonstrações de Resultados, Mapas de execução Orçamental, Anexo às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão e Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira

----- Tendo presente o n.º 1 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro lavra-se a presente acta: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** procedeu à abertura da sessão e ordenou realizar a chamada, verificando-se a presença dos Membros: Jerónimo João Pereira Cavaco, Carlos Manuel de Almeida Cabral, Benjamim António Ferreira Espiguinha, Maria Filipa Martins de Almeida, António José Moura Proença, Augusto Manuel Bilro Guégués, Nelson Joaquim Gomes Gato, Rogério Manuel Pereira Pécurto, Joaquim Manuel Ganito Trincadeiras, Francisco José Ramalho Mendes, Maria João Barroso Lopes Cavaco, Ondina Maria Ganito Giga, Manuel Filipe Liliu Prates, Celso Miguel Lopes Ramalho, António José Lopes Anselmo, Amélia da Conceição da Silveira Bilro, José António Carapeto Dias, Edgar Manuel Varjola Liliu. -----

----- Verificou-se a ausência do Membro Sérgio João Gazimba Pécurto (**anexo 1**) que foi substituído pelo Senhor António Joaquim Moura Lopes. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** pediu à Senhora Vereadora Sandra Prates que procedesse à tomada de posse. -----

PONTO UM: Período antes da Ordem do Dia

PONTO UM UM PONTO UM: Leitura do Expediente

----- **A Deputada Ondina Maria Giga (2º Secretário):** cumprimentou todos os presentes e informou que na correspondência recebida se encontrava um requerimento que iria ser discutido no ponto seguinte. Na restante correspondência não havia nada de relevante assinalar, no entanto, e como habitualmente, as pastas da correspondência estavam presentes para quem as quisesse consultar. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos para a Autarquia

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** referiu que tinha sido entregue um requerimento dirigido ao Presidente da Assembleia Municipal de Borba, o qual passou a ler: *“Efectivamente temos comprovado que os actuais mercados que se realizam semanalmente às Quintas-feiras na cidade de Borba, não satisfazem mutuamente as necessidades, quer da comunidade borbense, quer dos comerciantes, vindo a agravar-se sucessivamente com o decorrer do tempo.* -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

É nosso propósito alterar este cenário, procurando dinamizar e potenciar esta estratégia comercial. -----

Neste âmbito, e no seguimento dos contactos já estabelecidos, os cidadãos comerciantes a seguir assinados e identificados, vêm respeitosamente solicitar a Vossa Excelência, se digne autorizar a realização de um mercado mensal na cidade de Borba, a decorrer no segundo Domingo de cada mês. Estamos convictos que a sua realização na data sugerida, contribuirá certamente para impulsionar este comércio tradicional. -----

Conscientes de que esta solicitação se fundamenta no exercício de uma cidadania empenhada e participativa, como na expectativa da sua atenção para o deferimento deste pedido, os signatários antecipam os seus sinceros agradecimentos. -----

Borba, 12 de Abril de 2010 “. -----

O Presidente da Assembleia informou que o requerimento estava devidamente identificado, no entanto a Assembleia Municipal não tinha poderes para decidir sobre aquilo que era requerido ao Presidente da Assembleia Municipal. Disse saber que também tinha sido entregue um requerimento igual ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** desejou boa noite a todos. Disse que tinha recebido um requerimento igual ao mencionado. Que era uma conversa que já há algum tempo andava a ser feita, só que nunca lhe tinha chegado nada formal. Disse que o Senhor Vereador Artur Pombeiro teria de fazer uma proposta à Câmara, para ser discutida e analisada, mas de certo que não haveria problema algum, visto ser para bem de todos. -----

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

----- **O Senhor Francisco João Dias Afonso:** desejou boa noite a todos. De seguida disse que estava ali para ver se o conseguiam ajudar a resolver um problema que ele tinha há “N” anos em Borba. Disse que os terrenos onde está o Mercado Municipal são dele, em resultado de uma permuta que fez com a Câmara, em Setembro de 2005. Em seguida afirmou que, presentemente, não tem terrenos, não tem dinheiro, nem registos de terrenos em seu nome. Referiu que não são os políticos que mandam na autarquia, que são os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

técnicos, mas se os técnicos não derem respostas aos políticos estes, por sua vez, não lhe poderão dar resposta a ele. Solicitou ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que o ajudasse a resolver aquele problema. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que, de momento, não lhe poderia dar uma resposta mas que, com certeza, depois de verificar tudo o que estava subjacente ao que tinha sido referido, lhe seria comunicada uma resposta. Perguntou ao senhor Presidente da Câmara se queria dizer alguma coisa sobre o assunto referido. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que este era um problema que não deveria ser discutido ali. Referiu que, em sua opinião, era um problema técnico e jurídico. Informou que já tinha tido várias reuniões com o Senhor Afonso. Informou também que o problema se dividia em duas questões diferentes: uma que tinha que ver com o terreno do Mercado Municipal, que já estava na posse do senhor Afonso, naquele momento. Seguidamente referiu que todos os terrenos já se encontravam na posse do mesmo. Em relação ao terreno do Mercado Municipal informou que se encontrava em pagamento na tesouraria da Câmara Municipal de Borba, tal como tinha sido combinado com o senhor Afonso, a importância de 3.590.40€ referente à devolução do IMI dos quatro anos em que o terreno não tinha estado na sua posse. Relativamente ao restante assunto disse pensar que a solução estava encontrada. Informou estar marcada uma reunião, para o dia 18 de Maio, com os advogados do senhor Afonso e a advogada e os técnicos da Câmara Municipal de Borba, reunião essa que ainda não tinha sido efectuada devido à indisponibilidade dos advogados do Senhor Afonso. Salientou que a solução já estava encontrada a algum tempo, o que se passava é que existiam discordâncias entre o Senhor Afonso e aquilo que se passava na realidade. -----

----- **O Senhor Francisco Afonso:** disse estar cansado de esperar e realçou faltar tão pouco. Referiu que o documento que tinha em sua posse, segundo a Conservatória do Registo Predial de Borba, qualquer alteração que existisse no Plano Pormenor onde o loteamento estava inserido tinha que ser registada. Segundo o senhor Francisco Afonso já lhe tinham sido passados 2 (dois) documentos pelos técnicos da câmara, do mesmo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

processo, mas com valores diferentes. Um com a planta de implantação correcta como está no Plano de Pormenor, outro com a soma de dois lotes que deram origem a um lote. Disse ser esta a razão pela qual ainda não tinha os lotes em seu nome. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que o Senhor Presidente da Câmara já tinha elucidado relativamente ao problema que o senhor Afonso tinha apresentado. Disse esperar que no próximo dia 18 de Maio seja encontrada a solução definitiva para um problema que já se arrasta há demasiado tempo. Relativamente à Assembleia Municipal disse que o que lhe podia garantir é que esta estaria atenta e iria acompanhar o problema, tal como o senhor Afonso tinha solicitado. Disse estar convicto de que os serviços da Câmara Municipal e o empenho pessoal do senhor Presidente da Câmara iriam ajudar a desbloquear o problema que lhe parece mais complicado do que aquilo que acabara por lhes referir. Disse ao senhor Afonso que, da parte da Assembleia Municipal de Borba, poderia ter a certeza que esta iria, em conjunto com a Câmara Municipal, acompanhar o desenrolar do processo e contribuir, dentro das suas limitações em termos de competências, para aquilo que fosse necessário ajudar as duas partes a encontrarem um consenso e a resolverem o problema definitivamente. -----

PONTO TRÊS: Período da Ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº3 da Sessão Ordinária de 19 de Fevereiro de 2010.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à discussão. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** pediu a correcção na página 17, onde está escrito ARS, deve estar ARH. Na página 19, não é BORCUP, mas sim BORCOOP. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** cumprimentou todos os presentes, de seguida chamou a atenção para alguns erros de Português existentes na acta. Referiu que as actas são para quem as ler no futuro. Disse que quem esteve na sessão da Assembleia se reconhece nesta acta. Mencionou que já viu actas da Assembleia Municipal bem piores que esta. Seguidamente referiu que quem ler esta acta sabe o que se passou na Assembleia. No



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

entanto, por deformação profissional, disse não poder deixar passar uma série de coisas. Referiu que o senhor Secretário da mesa da Assembleia tinha também a obrigação de não as deixar passar. Chamou a atenção da passagem do discurso directo para o discurso indirecto, dando alguns exemplos. No final disse que as actas poderão atingir uma forma com um Português mais correcto.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** pediu a correcção na página 14. Onde está escrito BORCUP, deve estar BORCOOP. Na página 11 onde está escrito “Reunião..... coma As Águas do Centro Alentejo.....”, deve estar “Reunião com as Águas do Centro Alentejo...”. -----

----- **O Deputado Benjamim Espiguiha:** cumprimentou todos os presentes. Seguidamente lembrou a sua sugestão da assembleia de 19 de Fevereiro de 2010, em relação ao mencionar em acta a votação das diferentes forças políticas, no que se refere às aprovações. No entender da força política que representa deverá ser mencionado em acta o nome da força política que vota contra, a favor ou se abstêm. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse ter ficado feliz por ver que estão de acordo que a acta reflecte aquilo que se passou na Assembleia. Disse que em relação à elaboração da acta a mesa já tinha identificado algumas “falhas” de Português. Agradeceu a disponibilidade da Deputada Filipa Almeida em alertar a mesa da Assembleia para aquela questão. Informou que a mesa da Assembleia, de futuro, terá um maior cuidado na elaboração das actas. No que respeita ao mencionar o nome das diferentes forças políticas nas votações disse ao deputado Benjamim que, no final de cada Assembleia Municipal, são aprovadas minutas de actas respeitantes aos pontos da ordem de trabalhos discutidos nesse dia. São essas minutas, e só essas minutas, de actas que reflectem as votações relativamente àquilo que foi discutido nesse dia. As minutas das actas servem precisamente para isso, para que efectivamente fique escrito aquilo que de mais importante foi aprovado no momento. ---

----- **O Deputado Benjamim Espiguiha:** disse que concordava com o que tinha sido referido mas que, ao pesquisar online na página do Município de Borba, não tinha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

encontrado, na acta que estava disponível, essa parte das minutas. Daí o reafirmar da sua sugestão. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que será mais uma questão a melhorar no futuro. -----

Depois de feitas algumas correcções na acta, colocou-se o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 14 votos a favor e 5 abstenções. -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Documentos de Prestação de Contas: Balanço, Demonstrações de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexo às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão e Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que aqueles documentos de Prestação de Contas se referiam ao ano de 2009. Referiu que este tinha sido um ano marcado por uma das maiores crises económicas, o que se tinha reflectido na vida da autarquia. Salientou que o relatório, apesar da crise, demonstra ter havido, da parte do executivo, motivação, empenho e dinamismo em levar por diante e concretizar obras que era necessário concluir. Disse que estas decisões iam de encontro ao que tinha sido definido em termos políticos para o município. “*Um concelho competitivo, coeso, sustentável, inovador, uma referência no Alentejo!*” Referiu que as linhas estratégicas que tinham sido definidas iam de encontro ao Plano e Orçamento que fora aprovado. Passou de seguida a enuncia-las: “*vencer o desenvolvimento do concelho*”; “*afirmar uma educação de excelência*”; “*promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável*”; “*desenvolver o turismo no concelho*”; “*potenciar a competitividade, a inovação e o empreendedorismo*”. Disse saber que muito se tinha feito, mas que muito havia ainda para fazer para se atingir a visão estratégica que se tinham proposto para o concelho. Disse pensar ser necessário, apesar da crise, o empenhamento de todas as forças políticas para que Borba conseguisse ter cada vez



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

mais qualidade de vida para bem da população, do concelho e da região. No que respeita aos documentos de prestação de contas, disse estarem elaborados de acordo com os princípios e as regras definidas no POCAL. De seguida enunciou os vários aspectos em que está dividido o relatório de gestão: -----

- A situação económica relativa ao exercício. -----
- Uma síntese da situação financeira do Município. -----
- Evolução das dívidas. -----
- Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício. -----
- Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício. -----

Salientou novamente o facto da crise económica Internacional, que marcou o ano de 2009 e que se tem vindo a acentuar cada vez mais, reflectindo-se negativamente nas actividades do Poder Local e, conseqüentemente, no bem-estar das populações. Referiu que se o QREN tivesse sido devidamente implementado teria havido a possibilidade de se fazer muito mais. Relativamente à Organização Contabilista, informou que o Sistema Informático de Gestão e respectiva assistência técnica, utilizado pelo Município de Borba, é da responsabilidade da MEDIDATA. Referiu que com esta empresa tem havido passos significativos de melhoria no que respeita à forma como toda a organização contabilista se tem vindo a implementar. Informou que, no final de 2009, os módulos do sistema informático não se encontravam completamente implementados. Disse pensar que no final de 2010 tudo isto esteja implementado. Fez referência à receptividade e empenho por parte dos funcionários em melhorar estes serviços. -----

Em seguida referiu-se que montante das Receitas Correntes atingiu 5.358.000,00€, aproximadamente, o que corresponde a 43%; as Receitas de Capital, 7.000.000,00€, o que corresponde a 56%; correspondendo a totalidade a 12.250.000,00€. No que respeita a Despesas Correntes 5.873.000,00€, correspondendo a 50%; as Despesas de Capital, 5.800.000,00€, correspondendo a 49%; totalizando assim 11.000.000,00€. Referiu que a causa da subida das despesas correntes teve que ver com responsabilidades assumidas, principalmente com a transferência dos funcionários da Direcção Regional de Educação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

para a Câmara Municipal. No que respeita à Síntese da actividade desenvolvida, referiu a importância dada à modernização. Houve investimento nesta área e teve que ver com uma candidatura feita através da Associação de Municípios do Distrito Évora relativamente à modernização, a qual permitirá que todo o atendimento passe para a parte inferior do edifício da Câmara Municipal, possibilitando assim melhores condições às pessoas com dificuldades em termos de mobilidade. Disse que gostaria que fosse possível renovar todo o edifício, no sentido de dar melhores condições quer às que trabalham no edifício, quer às pessoas que aí se deslocam. Fez referência à importância que a Loja do Cidadão tem para a região e salientou o profissionalismo e simpatia dos funcionários que exercem aí as suas funções. Disse estar a falar na primeira linha estratégica, na qual se enquadra esta primeira dimensão referida (melhoria da eficiência e qualidade da administração municipal). Salientou a cooperação da administração municipal com as Juntas de Freguesia. Seguidamente disse que existem 3 ou 4 áreas em que não é visível obra. Referiu que, muitas vezes o mais fácil de fazer é a obra e que o mais difícil é o que está a montante da obra. Exemplificando, de seguida: as reuniões, as deslocações, as pressões, o tempo que se gasta para se levar para diante projectos importantes para o concelho. Referiu aqui a Construção da Zona Industrial do Alto dos Bacêlos, Parque de Feiras e Exposições, Área de Deposição Comum de Borba ADC3. Informou que, em relação à Zona Industrial do Alto dos Bacêlos, o regulamento tinha sido alterado em relação às áreas de apoio logístico. Disse que o anterior regulamento não permitia que parcerias público privadas de capital maioritariamente privado se pudessem candidatar. Agora já poderão ser beneficiárias organizações em que haja participação das Câmaras Municipais. Realçou aqui as várias horas de reuniões que efectuou com responsáveis do governo para conseguir apoio dos fundos comunitários. Disse que o mesmo se passava com o Parque de Feiras e Exposições. Informou que naquele momento existia uma parceira aprovada para a Regeneração Urbana, o que iria permitir resolver definitivamente o problema do “repuxo” de água natural quando chovia e do campo de feiras. Realçou o grande empenho e as pressões que tiveram que ser feitas para que os assuntos se resolvessem. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

No que respeita à *Educação por Excelência* disse ser público que Borba, no ano transacto, tinha sido considerada um concelho exemplar, a nível nacional, em termos de AECs. Fez referência à requalificação da Escola EB 2,3 Padre Bento Pereira. Mencionou a candidatura que tinha sido feita, na qual os concorrentes tinham apresentado propostas mais altas do que o preço base. Informou que se continuava a negociar com o ministério, solicitando-se mais dinheiro. Disse que o projecto do Centro Escolar de Borba está praticamente concluído. Referiu estarem a ponderar apresentar uma ou duas candidaturas, uma vez que se poderá beneficiar da subida que houve, até 80%, de apoio de fundos comunitários. -----

Salientou o melhoramento a nível dos transportes escolares e da manutenção e gestão das cantinas escolares. Afirmou que tudo o que foi feito, foi por gosto, com empenho e dedicação para que Borba ocupasse a linha da frente. -----

No que respeita a “Promover a Qualidade de Vida e o Desenvolvimento Sustentável”, referiu o Centro de Teatro Tradicional do Alentejo; o Parque Desportivo Urbano, projecto este que aguarda uma oportunidade de financiamento do QREN. Seguidamente mencionou outros projectos em que têm trabalhado: *Arranjo Urbanístico e Paisagístico em Rio de Moinhos*, cujas candidaturas ainda não foram aprovadas. No que respeita à *Unidade Móvel de Saúde* referiu a grande importância que esta Unidade Móvel tem tido para a população das freguesias rurais do concelho de Borba. Disse estar a tentar convencer os municípios que não têm Unidade Móvel de Saúde a apresentarem uma candidatura conjunta através da CIMAC. Realçou que estas unidades de saúde são muito importantes para as freguesias rurais. -----

No que respeita ao Planeamento e Ordenamento salientou o importante trabalho a nível dos Instrumentos de Planeamento: Plano de Pormenor de Santa Barbara, Plano de Urbanização de Borba, Plano de Pormenor da Horta Nova, Plano de Pormenor de Apoio à Ecopista. Disse serem Planos que se pretendiam já concluídos, só que não houve forma de os candidatar aos fundos comunitários. -----

No que respeita ao Turismo, disse que tinham sido feitas alguma apostas. Referiu as noites de Verão e outras iniciativas culturais. No que diz respeito à promoção e valorização



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

económica da gastronomia do concelho, fez referência aos 3 importantes eventos que existem no concelho: *Festa da Vinha e do Vinho; Feira do Queijo e Feira das Ervas Alimentares*. Disse haver coisas a melhorar, mas com redução de custos. Referiu que ainda dentro desta área têm determinado tipo de candidaturas, mas que só serão feitas desde que haja garantia dos fundos comunitários. Deu como exemplo a Iluminação Cénica da Fonte das Bicas, dos Paços do Concelho, Porta das Muralhas. Estas candidaturas estão incluídas no Corredor Azul. -----

Referiu a promoção externa que tem sido feita a nível de imagem e de produtos do nosso concelho. -----

No que respeita a Potenciar a Competitividade, a Inovação e o Empreendedorismo, referiu a Dinamização do Mercado Municipal, do Pavilhão de Eventos, de algumas ligeiras melhorias no Pólo Industrial da Orada, CAME (Centro de Acolhimento Empresarial de Borba). Disse que irá visitar, em Bruxelas, um centro empresarial de acolhimento ligado às novas tecnologias, o que permitirá repensar aquele centro (CAME). Mencionou que não têm sido fáceis as negociações para aquisição de terrenos no Pólo Industrial de Santiago Rio de Moinhos. Referiu que continuam a ser feitos contactos para a implementação do Centro Tecnológico para a Competitividade, para o qual ainda não foram encontradas as condições necessárias. -----

No que se refere às energias alternativas disse que continuavam as negociações com uma Central. Disse esperar que isto se resolvesse porque, se não acontecer, terá que se investir na micro-geração, nomeadamente a nível das escolas. Existirá no projecto uma majoração superior até aos 80%, se existirem lá dois ou três painéis. -----

Em Termos de Contabilidade e Execução Orçamental disse que o nível da taxa de execução orçamental da receita era de 53%. Total de Receitas Correntes na ordem de 75%. Receitas de Capital 43%, o que dava uma média de 53%. Relativamente à execução orçamental da despesa corrente afirmou que a mesma se situa nos 82%, total das despesas de capital 36%, o que dá um total de 50.80%. Disse que o desvio que existiu em relação à execução orçamental se deveu aos juros e outros encargos. Referiu que foram feitos alguns factorings



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

para se proceder ao pagamento dos serviços prestados pelas empresas. Disse que muitas vezes são feitas promessas que depois não são cumpridas. Isto para informar que muitas vezes é prometido dinheiro para obras o qual nunca chega a ser entregue. E para se proceder depois à execução dessas obras aumenta-se na despesa. -----

Em termos de PPI e de Execução das Grandes Opções do Plano referiu, em relação ao PPI, uma execução de cerca de 33%. Aqui pediu atenção para a leitura do mapa. Informou que este continha apenas a despesa e não a execução física do PPI, ou seja, considerava apenas as despesas pagas. De seguida disse que, se fosse feita uma análise dos objectivos, se verificava que o que tinha sido previsto no início (Funções Sociais; Funções Económicas, Outras Funções e Funções Gerais), comparando com os montantes executados, os dois objectivos que tinham maior peso, aquando da previsão do PPI, eram os que, em fase de execução, continuavam a manter o maior peso e as mesmas posições relativas. -----

Em termos de Execução Anual das Grandes Opções do Plano disse que a situação era idêntica e a análise era do mesmo estilo. Referiu que a execução sido de 37%. Se fosse feita a análise aos dois objectivos que tinham maior peso, aquando da previsão das Grandes Opções do Plano, eram eles os que, em fase de execução, continuavam a manter o maior peso e as mesmas posições relativas. Em termos de evolução, o ano de 2008 tinha sido aquele que tinha disparado. Realçou que isto tinha acontecido devido à obrigatoriedade do encerramento do QCAIII. As obras tiveram que ser concluídas. Os anos de 2008 e 2009 coincidiram com os ciclos eleitorais. -----

No que se refere às políticas Contabilísticas adoptadas, disse ter havido e continuar a haver limitações. -----

- A questão da Implementação da Contabilidade Analítica -----

Disse que os custos das obras realizadas por administração directa já estão a ter em atenção os custos com as máquinas e viaturas. -----

- Ao nível do imobilizado/inventário, disse que todos os bens móveis foram conferidos e, quando se justificou, devidamente rectificadas. Porém, esta situação não se verificou ao nível dos bens imóveis. Disse estar-se neste momento a trabalhar neste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

sentido, para que as coisas fiquem todas em condições. Referiu que há necessidade de proceder a algumas alterações a este nível, que têm que ver com a implementação do novo Sistema Informático da MEDIDATA. -----

No que diz respeito às *Dívidas a Terceiros* realçou o esforço que se tem feito para se pagar aos fornecedores. Houve uma diminuição das dívidas a terceiros. Tal situação deveu-se ao facto de, em 2009, se terem contraído empréstimos para regularizar estas dívidas. -----

No que respeita à *Análise das Principais Contas da Demonstração de Resultados*, na rubrica do *Fornecimento e Serviços Externos*, verifica-se que em 2009 uma parte significativa desceu. A questão da compra das Águas subiu. Referiu que esta situação teve que ver com o funcionamento da ETA (estação tratamento de água) e com as ETARs. Disse que haverá alterações significativas a nível do QREN no que respeita a esta situação das águas e também em termos de apoios. Saliu que os pagamentos serão feitos de acordo com os fortes investimentos realizados. Disse que, no concelho de Borba, só ainda não foi feita a ETAR de Rio de Moinhos e referiu que é do conhecimento de todos o porquê. De resto está tudo em funcionamento. Fez aqui alusão às várias pressões que têm sido feitas junto da senhora Ministra para tentar demonstrar que os ricos têm de dar aos pobres. As Águas de Portugal têm altos lucros, logo têm que compensar as empresas pequenas, do Alentejo, onde existe menos população e as quais ficam mais distantes e onde é necessário um maior investimento. Disse que existe uma certa receptividade da parte do governo em estabelecer uma certa perequação que nos permita compensar do esforço que fazemos, no sentido de evitar que os custos sejam tão elevados. -----

Em termos de *Trabalhos Especializados* disse que tinha existido um ligeiro aumento. Tal facto deveu-se à necessidade que existiu de fazer espectáculos culturais. Houve necessidade também de animar um pouco o Jardim Municipal. Referiu que este ano, em virtude de estarmos em contenção de custos, será encontrada a maneira de utilizar o Jardim, mas gastando o menos possível. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Referiu que em termos de Conservação e Reparação houve uma redução significativa. No que respeita a Transferências e Subsídios Correntes disse ter havido também uma redução significativa. -----

Nos Custos com o Pessoal referiu que tinha havido um aumento, que é justificado com o aumento do pessoal a cargo da autarquia. A partir de 2009, o pessoal não docente da Escola EB2.3 de Borba passou a fazer parte do quadro de pessoal da autarquia. Outros factores foram os aumentos salariais e o aumento das despesas de saúde. Referiu aqui os custos elevados que a autarquia teve com ADSE, relativamente às despesas de saúde dos funcionários públicos. Referiu também o aumento ligeiro de algumas ajudas de custo e de algum trabalho extraordinário. Informou que tem havido uma redução no consumo de água. Tem-se pago mais, mas tem-se recebido menos. -----

Em termos de Impostos houve uns ligeiros aumentos. No que respeita a taxas de loteamentos e obras também existiu um ligeiro aumento. Mas, em termos de alvarás de loteamentos de obras, houve uma redução significativa. -----

No que se refere aos Indicadores de Gestão referiu que a situação não está boa. Disse que serão encontradas as melhores soluções para que sejam captados mais fundos comunitários para Borba. Referiu que o Município de Borba foi dos municípios que mais fundos comunitários captou.-----

A nível do Resultado Líquido do Exercício, disse que as coisas pioraram. Referiu que, em relação às amortizações, os concelhos que não fazem nada ficam beneficiados em relação aqueles que executam trabalho. Com respeito a Proveitos Operacionais, disse que têm vindo a descer e que o que era mencionado pelo técnico a nível de “cautelas”, aquelas teriam que ser cada vez maiores. Afirmou que se passava o mesmo com os Meios Libertos e com a Rentabilidade dos Fundos Públicos. Referiu que as coisas não estão fáceis. Seguidamente referiu que o Projecto do URB-AI III veio permitir que, a nível de Fundo de Maneio, existisse um aumento substancial. -----

----- **O Deputado Moura Lopes:** cumprimentou todos os presentes. Seguidamente disse que iria colocar uma questão sobre a “menina dos olhos “ do senhor Presidente que era a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Loja do Cidadão. Disse que na sua opinião esta questão tinha sido mal negociada. De seguida referiu que, na sua opinião, não deveria ser a câmara a pagar aos funcionários que estão na Loja do Cidadão mas sim o Ministério da Justiça. Em segundo lugar disse que quem deveria ter pago o elevador deveria ter sido o Ministério da Justiça e não a Câmara. --- Seguidamente e em relação às contas, perguntou ao senhor Presidente da Câmara o porquê das seguintes transferências: o montante de 34.211,37€ para o Centro Cultural de Borba e para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Borba o montante de 3.418,24€. Disse que a questão era: para quem foi muito e para quem foi pouco. Disse admitir ter existido um engano. -----

Disse que o excesso de endividamento líquido em 31 de Março de 2010 era de 2.995.506€. Perguntou que medidas serão tomadas para que a Câmara não seja penalizada no orçamento de 2011, visto ter que reduzir o excesso de endividamento para 2.596.000€. Realçou que nos anos de 2008 e 2009 a Câmara Municipal de Borba pagou cerca de 1.000.000€ de juros. Disse que essa importância não lhe parecia pouco. -----

No que respeita a tratamento de Resíduos Urbanos disse que o custo tinha baixado. Perguntou se tal facto teria a ver com o bom desempenho dos munícipes na separação dos lixos. No que respeita a Resíduos Sólidos disse que a Câmara, no ano de 2008, tinha cobrado 166.000€ e no ano de 2009 cobrou 157.000€. Perguntou a que se devia esta diferença de cobrança. No ano de 2008 tinham sido pagos em honorários 120.550,85€ e no ano de 2009 foram pagos 63.894,46€. Perguntou a que honorários se referiam estes pagamentos. Referiu que o valor de custo com as análises da água tinha baixado do ano de 2008 para o ano de 2009. Perguntou a que se devia esta situação. Referiu que no ano de 2008 tinham sido gastos em água 33.000€ e, no ano de 2009, 323.000€. Perguntou a que se devia este resultado negativo. Disse que no ano de 2008 tinham sido vendidos/cobrados em água 322.000€ e, no ano de 2009, baixou para 280.000€. Perguntou a que se devia esta diminuição na receita da água. -----

No que se refere a Trabalhos Especializados disse que no ano de 2007 tinham sido gastos 451.881€, 460.000€ no ano de 2008 e 516.000€ no ano de 2009. Seguidamente referiu que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

queria colocar em confronto com esta situação uma outra que lhe parecia ser mais importante e que tinha a ver com a valorização dos recursos humanos existentes na Câmara Municipal. Disse que no anterior modelo de avaliação a Câmara de Borba não tinha utilizado a figura da promoção e da reclassificação em tempo adequado. Disse que presentemente a Câmara deveria recorrer à opção gestonária. Um trabalhador que tiver cinco menções de Bom pode ser promovido ao abrigo da Lei 12-A. Disse saber que existem trabalhadores na Câmara que há 10 anos não são promovidos. -----

----- **O Deputado Benjamin Espiguinha:** Afirmou quando for discutido o regimento terá que ser discutido o tempo de intervenção do executivo e o tempo para intervenção dos membros da assembleia. Disse que não iria fazer uma análise pormenorizada de todas as rubricas porque compreendia que seria complicado responder a tudo no meio daquela panóplia de números. Referiu que a sua intervenção iria ser mais geral. Começou por destacar a boa qualidade técnica dos documentos distribuídos aos membros da Assembleia e registou, em nome da bancada do PSD, o empenho dos funcionários, no que respeita à boa elaboração dos documentos. Disse que ele próprio tinha ficado impressionado.-----

Em relação aos números apresentados disse não estarem surpreendidos em relação aquilo que tinha sido referido e discutido na Assembleia de Dezembro de 2009, em que tiveram a oportunidade de discutir o orçamento para 2010. -----

Seguidamente disse que o que se pretendia ali era uma análise política dos números apresentados. De seguida convidou todo o executivo a recuar quatro meses no tempo e a recordar o que tinha sido dito na Assembleia de Dezembro de 2009 relativamente à aprovação do orçamento para 2010. Referiu que a situação não era “famosa” e acrescentou que o problema começou logo aquando da elaboração dos orçamentos. Realçou aqui a posição do PSD, nessa assembleia, para com o executivo, tendo chamado atenção para a disparidade entre aquilo que era o executado e aquilo que era apresentado como previsão, nomeadamente para o ano de 2010. De seguida fez referência a um estudo que tinha sido feito pelo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses. Disse que uma primeira abordagem que gostaria de destacar tinha que ver com municípios de menor grau de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

execução da receita cobrada em relação ao orçamento da receita. Seguidamente passou a ler uma breve passagem contida nesse estudo. “ *O orçamento da despesa, na sua fase de elaboração, ao ser equilibrado pelo orçamento previsto e equilibrado da receita, os decisores da autarquia assumem despesas até ao valor total deste último, sem que as mesmas sejam inferiores às receitas efectivamente liquidadas, possibilita assunção de encargos para os quais, à partida, já se saberia que não existiriam meios monetários suficientes para os liquidar. É assim que progressivamente a dívida de curto prazo (dívida a fornecedores) se declarou um problema financeiro estrutural e um problema momentâneo de tesouraria*”. Disse não duvidar da capacidade técnica das pessoas que elaboraram este estudo. Disse ao senhor Presidente que todos desejavam que Borba fosse uma referência no Alentejo, como ele tinha referido, mas que o fosse a todos os níveis. De seguida disse que, no estudo que tinha sido feito no ano de 2007, o município de Borba, neste ranking de municípios com menor grau de execução, aparecia no 4º lugar e, em todo o país, só 3 municípios tinham menor grau de execução da receita cobrada. Disse que em 2008 melhorou. De seguida disse que o cuidado que foi pedido pelo PSD ao executivo na elaboração dos orçamentos, segundo os “entendidos”, era um princípio para aumento do endividamento. -----

Seguidamente voltou a ler outra citação do estudo já referenciado respeitante à forma como os orçamentos devem ser feitos. “ *Os níveis de execução superiores a 90%, evidenciam situações de grande rigor na elaboração dos orçamentos e o respeito pelas normas e princípios orçamentais estabelecidos no POCAL. Estimar-se-ia que esta força média de execução orçamental da receita para a totalidade dos municípios, e que qualquer desvio à mesma fosse meramente casuístico*”. Disse ao Senhor Presidente que mais claro que isto que acabava de referir era impossível. Seguidamente referiu que um segundo aspecto, derivado deste primeiro, se prendia com o endividamento e, recorrendo ao mesmo estudo, deu o seguinte exemplo: “ *um município com dívidas a fornecedores de montante superior a 50% das receitas totais do ano anterior pode ser declarado em situação de desequilíbrio financeiro estrutural ou rotura financeira*”. Referiu ao senhor Presidente que estes números



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

eram do ano de 2008. Disse que Borba, em relação aos municípios de pequena dimensão integrados neste estudo, ocupava a 8ª posição (Borba tinha 110% de dívidas a fornecedores). Realçou que estes números deixavam o PSD muito preocupado. Seguidamente informou que, segundo este estudo, a nível geral, Borba ocupava o 14º lugar. Disse que, como Borbense, o que lhe interessava registar era que Borba fosse a tal referência do Alentejo, só que, infelizmente tal realidade não se verificava. -----

Disse ao senhor Presidente que as palavras que passava a citar, em relação aos Indicadores de Gestão, não eram palavras do PSD, nem do estudo referenciado, eram elementos retirados do relatório de Gestão do Município de Borba referentes ao ano de 2009. Citou 3 exemplos: *“A rentabilidade dos fundos próprios é um indicador que determina a sobrevivência financeira da instituição a longo prazo”*. *“A partir do ano 2008 a tendência aponta para um agravamento da rentabilidade dos fundos próprios. Desta forma, em exercícios futuros deverão equacionar-se, de forma mais profunda, os investimentos a efectuar, na medida em que é necessário que os mesmos gerem resultados positivos para garantir a sobrevivência financeira da instituição”*. Relembrou ao senhor Presidente que o PSD, na assembleia de aprovação do orçamento, tinha referido isso mesmo. -----

De seguida referiu outro Indicador; *“Autonomia Financeira – Quanto maior grau de autonomia financeira, maior será a capacidade do município para fazer face aos seus compromissos financeiros de longo prazo. Nos últimos 6 anos este indicador tem apresentado uma tendência de descida, indiciando prudência nos compromissos futuros”*.

Disse que o PSD já tinha referido tal facto na assembleia de Dezembro de 2009. Por último referiu a Rentabilidade Económica; *“A partir do ano de 2007, a tendência verificada aponta para um decréscimo deste indicador. Desta forma, será prudente que nos exercícios futuros contrariem um nível de compromissos mais baixo para que o activo do município possa fazer frente aos resultados líquidos e aos encargos financeiros”*. Disse ao senhor

Presidente que o PSD tinha muita razão quando, na Assembleia de Dezembro, tinha referido estas situações. Seguidamente disse que o PSD tinha distribuído, na altura, um comunicado à comunicação social onde referira as 3 situações apresentadas. Tinham dito que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

orçamento é um instrumento de gestão para ser cumprido, daí o não pactuarem com orçamentos irreais. Tinham referido as suas preocupações com a dívida e tinham terminado o comunicado com a opinião de que se deviam concretizar investimentos para o nosso concelho, mas que, no seu entender, deveria existir uma gestão rigorosa que não pusesse em causa a sustentabilidade financeira da autarquia. Salientou que, se não estava enganado, o Dr. António Passinhas (chefe de divisão) tinha escrito coisas no relatório de Gestão que o PS já tinha criticado ao PSD, quando o PSD as escreveu no comunicado. Mostrou disponibilidade por parte da bancada do PSD para trabalhar com o PS nas melhorias para o concelho de Borba caso ele (PS), necessitasse de ajuda para elevar a qualidade de vida no Concelho: afinal eles (PSD), tinham sido eleitos para isso. Realçou que gostaria de dizer que os indicadores eram positivos, mas infelizmente os números demonstravam situação inversa. Afirmou estar-se perante uma situação nada positiva. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse ao deputado Benjamin Ferreira que não o estava a cronometrar, mas informava-o que só tinha gasto menos dois minutos que o senhor Presidente na sua intervenção inicial. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** começou por agradecer ao deputado Benjamin a análise feita aos indicadores económicos pois poupava-lhe algum tempo e trabalho na sua intervenção. Disse que a política de contenção podia começar por aquele documento. Referiu que o autor daquele documento, no que respeita à parte descritiva dos cinco eixos fundamentais que a Câmara tinha definido, repetiu muitas vezes as mesmas frases. Disse que, se o objectivo era interiorizar que aquilo não tinha solução, o objectivo tinha sido conseguido. De seguida citou uma dessas frases; “Atendendo ao principio da prudência aguarda-se financiamento do QREN”. Referiu que esta frase tinha sido utilizada para quase todos os projectos/ideias que foram colocadas para o ano de 2009. Realçou que por vezes existiam momentos em que era mais fácil ser oposição e afirmou ser este um deles. Disse ter admirado a paciência com que o senhor Presidente da Câmara tinha preparado a intervenção inicial na Assembleia Municipal sobre os documentos previsionais de 2009. Porque não era fácil chegar-se à conclusão que muito se tinha prometido, muito se tinha investido e, em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

consequência disso, muito se devia. Perguntou porque é que a Piscina Coberta estava fechada há tantos meses. Referiu que quando esta começar a funcionar irá contribuir para o desequilíbrio financeiro, porque a manutenção não será barata. Afirmou que fazer obras não é difícil, principalmente quando o concelho depende de fundos do exterior, o difícil será depois mantê-las e rentabilizar o seu funcionamento. Questionou a rentabilidade do Pavilhão Multiusos que tinha custado um “balúrdio” aos munícipes de Borba. Perguntou como estava a ser aproveitado aquele espaço. Segundo o que era do seu conhecimento aquele espaço só tinha sido utilizado para 3 iniciativas (Festa da Vinha e do Vinho, Iniciativa de Carnaval e uma iniciativa particular). -----

Seguidamente referiu que os princípios: “vencer o desenvolvimento do concelho”; “afirmar uma educação de excelência” ; “promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável”; desenvolver o turismo no concelho” ; “potenciar a competitividade, a inovação e o empreendedorismo”, eram palavras bonitas mas que, depois, quando se passava à prática e se analisava o que tinha sido executado, em cada uma delas, no ano de 2009, se deparava com a célebre frase “aguarda pelo financiamento do QREN”. -----

Disse que este resultado era o pior dos últimos anos. Que os eleitos da CDU não acreditavam que as coisas fossem melhorar nem que os problemas se conseguissem resolver. Disse que aquele problema já não se resolvia com a imaginação que a Câmara pudesse ter. Aquele problema só se resolvia com outro tipo de medidas e não só com as que estavam a ser tomadas a nível interno: contenção de gastos, despesas, mas olhando para a realidade e colocando os pés na terra e olhando para a contenção nos projectos e obras megalómanas. Fez referência à parte do Relatório onde a câmara reconhecia que alguns dos projectos deviam começar a ser elaborados pelos técnicos da Câmara, para evitarem gastos.

----- **O Deputado Carlos Cabral:** disse que as contas apresentadas não eram surpresa para ninguém, que reflectiam a situação real, eram um documento para discussão sem nada por detrás. Referiu que a disponibilidade do PSD para ajudar o PS, no futuro, não deveria ficar no ar. Salientou que era fácil dizer que 3 ou 4 Indicações de Gestão estavam mal e que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

orçamento estava há muitos anos um pouco exacerbado para, depois se poderem encaixar possíveis obras. Realçou que o que interessava era o concreto da questão: -----

Primeira questão – Onde é que se poderia cortar na despesa? -----

Segunda questão – Em termos de futuro, abandonar o quê? Zonas industriais? Etar's? Alto dos Bacêlos? Disse que estas eram as questões com as quais se deveriam preocupar. Seguidamente afirmou que o município, com os habitantes e receitas que tem, se fosse fazer um orçamento com base zero, pura e simplesmente parava. Disse que o problema com o qual estavam confortados era um problema geral. Referiu que o futuro deveria ser projectado. De seguida referiu intervenções que tinha feito em assembleias anteriores, respeitantes ao desenvolvimento dos concelhos de fraca densidade populacional. Segundo ele, será difícil a instalação, nestes territórios, de grandes indústrias. Ter-se-ia que ver que tipo de Industrias criativas se conseguiriam adaptar ao nosso concelho de Borba, de modo a serem implementas. Disse que Borba ainda é dos concelhos com mais densidade populacional. Seguidamente questionou quais seriam os valores e qual seria a estratégia que permitiria a estes territórios, de baixa densidade populacional, sobreviverem com qualidade de vida, manutenção de postos de trabalho. Disse que a capacidade de renovação dos territórios é uma aposta no futuro. Reafirmou que o documento em discussão era de muito boa qualidade técnica. Disse que, por vezes, quando se diz que “as nossas opções políticas não eram estas” ou “aquelas”, é necessário dizer-se quais eram na realidade. -----

Disse que o que se estava a passar em toda a Europa era uma crise mais de modelo de sociedade do que outra coisa. E esse modelo de sociedade era o modelo de confronto que levou a isto, o qual não teve novas ideias, utopias, visões e soluções de futuro. Saliu que, se aquele documento de análise dos municípios, o qual tinha tido a oportunidade de consultar, era importante, haveria que registar que Borba não tinha uma das questões fundamentais focadas naquele relatório: a maior parte do endividamento dos municípios portugueses vinha das empresas municipais. Borba felizmente nunca tinha feito nenhuma empresa municipal. Seguidamente fez referência a um documento que vinha na Net, de um senhor francês (Pierre Moscovite), *Manifesto Para Uma Nova Sociedade*. Disse que este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

documento debatia o problema das etologias, do ambiente, da qualidade de vida e de uma nova organização económica. Realçou que o importante da questão era saber como, a partir da base que se tem, se vai construir o futuro. A construção do futuro passa pelo contributo de todos. Disse que imaginando futuros diferentes, sonhando futuros diferentes, se conseguiria dar contributos para uma sociedade que é preciso construir. -----

----- **O Deputado Manuel Prates:** desejou boa noite a todos. Seguidamente perguntou ao senhor Presidente como é que justificava a variação das verbas para as freguesias nos anos de 2008 (54.000, €) e no ano de 2009 (41.000, €). -----

----- **A Deputada Maria João Cavaco:** cumprimentou todos os presentes e seguidamente disse que não iria fazer uma análise aos números. Disse que deveríamos ser sonhadores relativamente ao futuro, mas com os pés no chão. Relembrou ao senhor Presidente da Câmara a opinião de agrado que tinha manifestado pelo projecto de futuro que ele tinha apresentado na Assembleia de Dezembro/2009. Que era um documento bastante bem elaborado, mas que não acreditava que o mesmo fosse exequível. Disse que na altura o senhor Presidente lhe tinha respondido que era uma pessoa optimista. Que tinha uma visão positiva quanto ao futuro, assumia o carácter político do plano: sonhador, optimista, positivo. Disse ao senhor Presidente que ele, e todo o grupo que o acompanha, tinham perdido um pouco a noção da realidade. Referiu que, como resultado disso, tinham ali aquelas contas realistas. Disse que, por vezes, existe a necessidade de pensar bem nos planos que se fazem. Salientou que, por vezes, nas empresas é necessário proceder a orçamentos rectificativos, redução de custos a meio do ano, indicando 2009 como um desses anos. Disse ao senhor Presidente da Câmara que era muito parecido com o senhor Primeiro-ministro José Sócrates. Referiu que as observações que o PSD tinha feito ao Plano apresentado pelo executivo reflectiam a sua preocupação e o que de melhor queriam para o concelho de Borba. -----

No que respeita à intervenção do senhor Carlos Cabral quando diz: “cortar na despesa onde?”- disse pensar se essas despesas não deveriam ter sido evitadas antes. Referiu que poderia ter sido feito um corte parcial. Alertou para o cuidado que deveria ter existido na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

sustentabilidade. A despesa não deveria ter sido toda executada! Relativamente ao abandonar “o quê”? Respondeu que, nesta altura, provavelmente nada. Porque se as obras estão feitas é necessário colocá-las em funcionamento, o município não se pode parar. Não se pode estagnar. Afirmou ter que existir empenho e trabalho de todos para levar o concelho para a frente, mas com os pés assentes na terra. Disse ter que haver positivismo, mas q.b., principalmente para o executivo, para não voltar a acontecer o mesmo que se estava a passar. Disse que, quanto à estratégia para o futuro, ela foi desenhada pelo actual executivo e apresentada no Plano para os anos 2009/2013 como um plano político. Disse que a estratégia do PSD para o futuro, apesar de ter detalhes muito particulares, nunca tinha sido tida em conta pelo executivo. Como consequência disso disse que não poderiam ajudar a cortar nas despesas porque elas já tinham sido realizadas; não se poderia abandonar nada porque os investimentos nos equipamentos já tinham sido feitos. Manifestou a solidariedade de todos os eleitos do PSD. Disse estarem muito preocupados com a situação em que o município está. Reforçou o comunicado que o PSD tinha feito em Dezembro de 2009 em que estavam de acordo que se deveriam realizar investimentos importantes para o concelho mas, no entender do PSD, deveria existir uma gestão rigorosa, que não pusesse em causa a sustentabilidade da autarquia. Acrescentando, de seguida, pensar que tal facto já se verificava -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que, se lhe permitissem, gostaria de referir alguns pontos que estavam ali a discutir, acrescentando de seguida que alguns já tinham sido referidos pelos membros intervenientes. Referiu que um dos pontos tinha que ver com a questão da transparência. Disse que o relatório que estava a ser discutido, de qualidade técnica já referenciada por todas as forças políticas com o assento na assembleia, mostrava a realidade do concelho até ao dia em que estava a ser discutido. Disse que aquela transparência levaria a um futuro que todos pensavam que seria o melhor para Borba. Seguidamente disse que este futuro sonhado, imaginado, desenhado, tinha sido efectivamente pensado em 2001, em 2005, e continuava a ser desenvolvido pelo o executivo camarário, suportado pela maioria presente na Assembleia Municipal. Realçou que aquele



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Plano Político, como já tinha sido apelidado, fora sufragado por 60% da população de Borba. Referiu que, apesar de ser um plano político, era um plano político consensual porque a população de Borba, por duas vezes consecutivas, com maioria absoluta, assim o tinha entendido. Referiu que ser oposição nos dias de agora era extremamente fácil. Bastava agarrar, verificar e dizer que aquilo estava mal. Acrescentou, de seguida, que o PS também não dizia que estava bem. Disse que falar era fácil. Mas fazer, apresentar e contribuir, tinha sido o que tinha pensado que iria ver mas que tal não tinha acontecido.-----

Disse que existia abertura total, da parte do executivo, para aceitação de propostas. Seriam sempre bem vindas. -----

No que respeita à estratégia disse que ela estava delineada, exista. Tudo fora pensado por um grupo de pessoas que sabia o que estava a fazer. Terminou com a seguinte citação: -“No dia em que alguém descobrir fazer aquilo que está feito e que não se gaste um tostão, e que não se tenha que colocar dinheiro para que as pessoas possam ter aquilo que têm hoje, e possam usufruir dos equipamentos que estão construídos, de certo não vamos falar da forma como o estamos a fazer.” Terminou agradecendo! -----

----- **O Deputado Carlos Cabral:** disse que o futuro dirá quem ajudou quem. Referiu que, se se consultassem as actas anteriores da Assembleia Municipal se verificaria que tinha sido o único membro que se tinha oposto à construção da Piscina Coberta. Disse pensar não ter sido um bom investimento para Borba. Disse que gostaria de assistir a uma discussão clara e precisa sobre a Zona Industrial do Alto dos Bacêlos, saber o que as pessoas pensam sobre o assunto. -----

Disse que o modelo de capitalismo no qual nós vivemos aloca os seus recursos onde vai buscar a maior taxa de remuneração dos seus capitais (especulação financeira). -----

Disse ter muitas dúvidas no que respeita ao investimento na Zona Industrial dos Alto dos Bacêlos. Se este investimento deveria ser efectuado. Ao contrário das pequenas Zonas Industriais de Santiago Rio de Moinhos e da Orada, cuja existência terá todo o sentido. Realçou que esta era uma opinião pessoal, que só o responsabilizava a ele e não à equipa. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Deputado Nelson Gato:** desejou boa noite a todos. Seguidamente disse que se deveria pensar melhor no investimento da Zona Industrial do Alto dos Bacêlos. Salientou que se deveria ter em conta o rumo que Borba vai tomar, nomeadamente em termos do posicionamento em relação aos concelhos vizinhos e mesmo em relação ao Alentejo. ----- De seguida disse que gostaria de referenciar os custos de funcionamento de algumas das “bandeiras” e das obras deste executivo. Disse não entender como é que um executivo que tinha um Plano Estratégico que queria investir na Empregabilidade, Empreendedorismo, nas Centrais Foto Voltaicas, tinha uma Piscina Coberta que não tinha um painel solar para o aquecimento da água. -----

No que respeita ao documento em análise classificou-o como já tinha dito a deputada Filipa Almeida de “copy e past”. Referiu que tinha muito de “copy” do passado e muito “past” para o futuro. Disse que o Ninho de Empresas desde 2001 que andava a ser falado. As Centrais foto voltaicas vão fazendo “past”. Realçou ter gostado da expressão “Após redesenhada a sustentabilidade do investimento...”, referente ao Pólo Industrial de Apoio à Agricultura da Orada. Disse que pelo menos foi admitido que alguma coisa não foi bem feita. Relembrou ao senhor Presidente uma frase que ele tinha proferido quanto aos eventos a realizar no Pavilhão dos Eventos: - “... estou preocupado, já tenho 2 eventos para cada fim-de-semana”. Seguidamente referiu que já passaram 4 meses e só se realizaram 2 eventos.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse ao deputado Moura Lopes que o negócio com a Loja do Cidadão foi um bom negócio. Relembrou-lhe o empréstimo que tinha sido contraído, de setenta mil contos, para se fazer aquela obra e a obra não tinha sido feita. De seguida disse ao deputado Moura que se devia recordar da altura em que tal situação tinha acontecido, acrescentando que era ele (actual Presidente da Câmara), nessa altura, Presidente da Assembleia Municipal de Borba. Disse que, posteriormente, tinha sido feito um acordo: o Ministério da Justiça faria a obra e ficaria a pagar uma renda à Câmara. Disse que a instalação da Loja do Cidadão em Borba foi uma mais-valia importantíssima para o Concelho. Referiu que era a Câmara que pagava às duas funcionárias mas, o mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

importante, era o serviço prestado por esta delegação. Realçou as pressões que têm feito junto do senhor vereador Humberto para que a Loja do Cidadão em Borba comece a emitir passaportes. -----

Disse ao deputado Moura Lopes que, quando existem protocolos com as colectividades, estes são cumpridos. Em relação ao montante que foi transferido para o Centro Cultural informou que tinha sido a forma encontrada para pagar as AEC na área da música. Disse que cerca de 20.000€ do montante que consta no valor transferido foram para pagar aos professores de música. Realçou que o Centro Cultural não tem privilégio algum: fizeram-se negociações. No que respeita à redução do endividamento líquido, disse que tem de haver uma redução de quatrocentos e tal mil euros até final do ano. Disse que não há obras sem dinheiro. Logo terão de existir factorings, atrasos no pagamento por parte dos organismos competentes, o que origina os juros. No que respeita aos resíduos urbanos disse que, provavelmente, tinham baixado. Acrescentou que era necessário existir mais participação das pessoas na separação dos lixos. Em relação às análises da água, disse que tinham baixado porque a água em alta tinha passado para As Águas do Centro Alentejo. O município agora só fazia análises à água em baixa. Seguidamente referiu ao deputado Moura Lopes que, no que respeita ao aumento do custo da água, não se fazem omoletes sem ovos. Informou-o que tal situação aconteceu devido aos investimentos efectuados na construção das ETAs e ETARs do concelho de Borba. No que respeita à Opção Gestionária, disse que tinha sido feito um levantamento a 40 trabalhadores nessa situação. Que se está a tentar encontrar uma solução mas que a situação não está a ser fácil! -----

Seguidamente disse ao deputado Benjamim que não tinha dito que duvidava da credibilidade do estudo mencionado por ele. Disse que tinha ido assistir à apresentação deste estudo (Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses do ano 2008) e que ficava sempre com dúvidas quando os elogios eram dirigidos a quem pagava. Disse ao deputado Benjamim que se tinha esquecido de ver a página 101 desse estudo, na qual consta que os municípios que apresentam o peso das despesas de investimento e transferências de capital superior a 50%, nas despesas totais, o município de Borba aparece no 1º lugar a nível



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

nacional e é o sexto no país. Disse estar preocupado com os números. E mais preocupado ainda por existir a possibilidade de se fazerem mais investimentos, mas ao mesmo tempo ter o receio de que retirem o tapete, a seguir. -----

De seguida referiu que o que tinha levado a ultrapassar o endividamento da Câmara de Borba tinha sido o Pavilhão de Eventos: não pela despesa efectuada no Pavilhão, mas pelo não cumprimento do acordo celebrado entre a Câmara de Borba e a Comissão de Coordenação Regional para a transferência de 1.200.000 €, tendo sido transferido só 50% desse valor. Disse que tinha sido prometido um Contrato Programa para completar o apoio ao Pavilhão de Eventos, o que não se concretizou. Informou estarem a tentar que a parte não apoiada do Pavilhão de Eventos seja conseguida através do QREN. -----

Seguidamente respondeu à deputada Filipa Almeida dizendo-lhe que tinha razão no que tinha dito em relação à política de contenção, a começar pelo documento em discussão. Mas que para isso agradecia também a colaboração dos membros da Assembleia Municipal que desta vez tinham sido mais a querer a documentação em suporte papel do que em formato CD. Disse pensar ser mais preocupante esta situação do que o “copy e past” que a deputada tinha mencionado. Informou a deputada que o Pavilhão se chama Pavilhão de Eventos e não Pavilhão Multiusos. Seguidamente referiu que a Piscina continua fechada devido a uma “guerra” existente entre a pessoa que a veio certificar e o projectista. Disse que quando o projecto é enviado para a CERTIEL é aprovado com um certo nível, só que a fiscalização disse que o nível aprovado não era o correcto, então o técnico não quis modificar nada porque o projecto tinha sido aprovado com aquele nível. Referiu que, à data o problema estaria praticamente ultrapassado. -----

Seguidamente disse que já tinha falado muitas vezes com o deputado Carlos Cabral sobre as questões levantadas. Que a nível da Zona Industrial do Alto do Bacêlos o que estava aprovado era a 1ª fase. Disse que seria interessante discutir-se esta questão da Zona Industrial. Referiu que, contrariamente ao que se diz, existem algumas propostas de instalação de indústrias em Borba. Salientou, no entanto que, com crise, não sabe se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

continuam interessadas. Disse serem indústrias que não têm nada a ver directamente com a transformação do mármore. -----

Disse ao deputado Manuel Prates que o valor de 54.000€, transferido para a Junta de Freguesia, se referia ao ano de 2009 e não ao ano de 2008, como ele tinha indicado. Disse-lhe que na página 268 do relatório estava lá explícito. -----

Respondeu à deputada Maria João que continuava a ser sonhador, optimista. Disse que apesar de ser um relatório real, não significava que se parasse. Poderia era atenuar as coisas um pouco. Informou que, ultimamente, em virtude das funções que tem vindo a desempenhar na CIMAC tem participado nalgumas reuniões do QREN. Seguidamente disse que, por vezes, as coisas deste País são anedóticas. Disse que são tomadas decisões políticas e que depois têm o travão técnico. Explicou que muitas vezes existe vontade política do Governo, da Associação Nacional dos Municípios, para resolver certos problemas, mas que a seguir se é travado pela Inspecção-geral de Finanças, IEFDR, DGAL etc. Referiu que é dito que quando se entra com projectos que estes não contam para o endividamento. Mas depois, quando se excedem os limites cortam 10%. Referiu que os cortes depois são subjectivos. De seguida falou na negociação da governança do PROVERE, na qual ele é gestor e a Câmara de Borba líder. Tinha previsto comprar uma máquina de digital de 300€, mas uma senhora técnica achou que só se poderia comprar uma no valor de 150€ porque tinha sido o valor utilizado para a compra das máquinas para INALENTEJO. -----

Disse à deputada Maria João que não tinha perdido a noção da realidade. Seguidamente disse que, se fosse feita agora uma rectificação em baixa do orçamento para o ano, de certo seriam atingidas taxas de 90%. Referiu à deputada que se as despesas tivessem sido evitadas com certeza o concelho de Borba não teria os equipamentos que tem actualmente. Realçou que o que se tem que fazer não é parar, mas sim lutar, por mais investimentos para o concelho. -----

Relativamente à estratégia do futuro, disse que estava delineada mas que, se houver necessidade de efectuar algumas mudanças, para bem do concelho, elas serão feitas, mas que não desistirá. Afirmou que Borba tem de ser o concelho líder do Alentejo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Realçou o que o Presidente da Assembleia tinha afirmado: que tudo foi feito com clareza. Disse que estavam cientes das dificuldades e queriam resolvê-las e seguir em frente. Que todo aquele trabalho era um trabalho de equipa. Referiu que as propostas seriam bem vindas, sendo depois aceites ou não! -----

Disse ao deputado Carlos Cabral que concordava com ele quando referiu que o futuro nos indicará quem colabora com quem. -----

Referiu ao deputado Nelson Gato que a força política do PSD, em tempos, aprovou a construção da Zona Industrial dos Arcos, a qual foi retomada agora. Disse que a Zona Industrial do Alto dos Bacêlos é discutível. No que se refere à questão dos painéis solares na Piscina Coberta informou que este foi o primeiro projecto que este executivo adjudicou e que nessa altura (ano 2002) ainda não se falava muito nisso. Que o espaço que está ao lado da Piscina está devida estruturado para que sejam lá colocados os painéis solares para o aquecimento da água. No que respeita ao Projecto do Ninho das Empresas disse que este está feito há alguns anos. Já foi candidatado uma vez não foi aceite. Salientou que talvez precise de ser reformulado. Referiu que o êxito de qualquer câmara é ter projectos em carteira.-----

Confirmou ao deputado Nelson Gato que existe um plano de eventos para o Pavilhão de Eventos para o ano inteiro. Disse que terão que fazer uma selecção e ver quais os que poderão ser feitos a baixo custo ou custo zero e quais os que virão a gerar receita. Referiu que não é divulgada a lista para evitar que outros não venham tentar fazer os mesmos eventos, porque a competição no meio autárquico é muito grande. -----

----- **O Deputado Benjamim Espiguinha:** começou por dizer ao senhor Presidente que não duvidavam dos números que estavam ali no documento, aliás, tinha sido a bancada do PSD a primeira a elogiar a forma técnica como o documento estava elaborado. Referiu que a expressão “gato escondido com rabo de fora” de certo que não seria direccionada a nenhuma intervenção feita pelo PSD. -----

Relativamente aos Rankings, disse que o PSD tinha feito um paralelo entre a intervenção proferida na Sessão da Assembleia Municipal de Dezembro e aquele estudo e que não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

tinham orgulho nenhum em que Borba estivesse mal classificada nos rankings. Realçou que tinha mencionado ali aquele estudo como ponto de partida para a acção da autarquia para poder melhorar a situação da sustentabilidade da mesma. Referiu que tinha mencionado também elementos que estavam no relatório de gestão da própria Câmara. -----

Seguidamente disse que não tinha referido só o Anuário Financeiro, tinha referido também números que reflectiam a situação preocupante da autarquia. -----

Disse ao senhor Presidente que o não ter reparado no ranking que era positivo para Borba resultou do facto de oferecer cooperação ser uma coisa e execução ser outra, cabendo a última aos deputados da maioria. -----

----- **A Deputada Maria João:** disse ao senhor Presidente que não interpretasse mal as palavras porque elas valiam o que valiam. Perguntou ao senhor Presidente como estava a tesouraria da Câmara. Na opinião do PSD a câmara não tinha dinheiro para cumprir as suas obrigações. Referiu que não queriam que se parasse. Disse ao senhor Presidente que deveria ter atenção à situação financeira, colocar os pés no chão, para conseguir ter um saldo de tesouraria confortável e, depois, então, proceder às acções que tiver em mente, quanto a investimentos para Borba. -----

Seguidamente disse que a situação crítica em que se encontravam algumas autarquias era consequência da descentralização de competências por parte do governo para as câmaras, a qual não era acompanhada com reforço financeiro. -----

Disse que sabia que o senhor Presidente era optimista, positivo, mas deveria consciencializar-se se era possível executar as acções programadas. Voltou a referir que não interpretasse mal as suas palavras, mas o PSD tinha grande preocupação com o valor de tesouraria da Câmara Municipal de Borba. Salientou que deverá existir contenção nos impulsos do executivo para que a situação financeira da autarquia melhore. -----

----- **O Deputado Joaquim Trincheiras:** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida referiu alguns projectos que o PSD se propunha executar e que constavam do seu programa eleitoral: construção de um Jardim Municipal em Santiago Rio de Moinhos; dinamizar o Complexo Desportivo; dar apoio à realização da semana da Juventude;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

construção da pista para provas de MotoCross em Santiago Rio de Moinhos. Terminou dizendo que, com certeza, já era do conhecimento do PSD, em Outubro 2009, a situação financeira do município. Mesmo assim foram propostos estes projectos no programa eleitoral. De certo que iriam contribuir para uma maior despesa das finanças do município. -

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que eram dadas “marteladas” nas autarquias, porque o que se via nem sempre correspondia aos verdadeiros números. Referiu que os rankings eram o menos importante. Disse que a situação da tesouraria não era boa, razão pela qual o executivo falava na contenção de custos que terá de existir. -----

Salientou a sua preocupação na candidatura e aprovação dos projectos até final do ano 2010 porque a execução terá de estar concluída até 2013. Disse à deputada Maria João que quando disse: “ o governo não dá o reforço financeiro”, não queria dizer o governo, queria dizer os governos, porque a situação se têm passado com os sucessivos governos. Referiu que tinha razão no que tinha dito. Disse que muitas vezes os autarcas são confrontados com situações via decreto e que não são medidas as consequências em termo de autarquias. Apontou a ANMP como grande responsável por esta situação, mencionado de seguida um acordo que tinha sido feito, recentemente, com o governo e para o qual as Comunidades Intermunicipais não tinham sido consultadas, sabendo-se a posteriori do acordo efectuado. Disse que subscrevia tudo o que o deputado Joaquim Trincheiras tinha referido, só que acrescentava: - “até que ponto todos esses projectos eram sustentáveis?”. Referiu que o deputado Benjamin estava perfeitamente consciente das contas da autarquia porque lhe tinham sido fornecidos dados, para um trabalho que ele fez no ano de 2009, dos valores dessas contas, logo tinha obrigação de saber se esses investimentos eram sustentáveis ou não. -----

----- **O Deputado Benjamin Espiginha:** lembrou ao senhor Presidente parte do comunicado emitido pelo PS em resposta ao PSD no qual se disse: - “ ...como é que agora criticam e estão tão preocupados com o orçamento do PS que pretende concretizar quase praticamente a totalidade das promessas que eles próprios fizeram”. Seguidamente disse que o PS tinha questionado o PSD sobre a sustentabilidade dos equipamentos projectados. De



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

seguida disse que, segundo o comunicado, esse mesmo PS se propunha concretizar a quase totalidade desses equipamentos. Perguntou se os equipamentos já seriam agora sustentáveis.-----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscritos colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado, por maioria, com 13 votos a favor e 6 votos contra. Foram entregues duas declarações de voto. Uma pelos eleitos do PSD e outra pelos eleitos da CDU. -----

Seguidamente informou os deputados que iria passar por cada um deles o termo de aprovação final dos documentos para ser rubricado por cada um dos deputados. -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: **Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira**

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** cedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** começou por referir que o relatório financeiro tinha sido distribuído por todos os membros. Afirmou que, relativamente à Execução Orçamental da Receita e comparativamente ao que tinha sido projectado para o ano de 2010, se verificava uma taxa de execução de 7,97%. Relativamente à Execução Trimestral a taxa de execução era de 31,88%. Relativamente à Execução Orçamental da Despesa, comparativamente com o previsto, verificava-se uma taxa de 7,92%. Em relação ao triénio verificava-se uma taxa de Execução da Despesa de 31,70%. -----

No que respeita a Dívidas a Terceiros disse serem de cinco milhões e oitocentos mil euros; em empréstimos a Médio e Longo prazo, sete milhões e trezentos mil euros; empréstimos ao IFT, quatrocentos mil euros; empréstimos a Curto prazo, trezentos e cinquenta mil euros, totalizando o montante de oito milhões e cem mil euros, aproximadamente. -----

Em termos de Endividamento disse que a margem de endividamento de Curto Prazo diminuído em 31-12-2009 de quatrocentos e vinte e nove mil, cento e noventa oito euros e cinquenta e sete cêntimos (429.198,57€) para setenta e cinco mil, e seiscentos e seis euros e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

vinte e dois cêntimos (75.606,22€) em 31-02-2010. Disse que esta situação tinha resultado da contracção de um empréstimo de curto prazo, para o ano de 2010, no valor de 400.000,00€ (só foi contraído o montante de 350.000,00€). -----

Disse que a margem de Endividamento de Médio e Longo prazo tinha aumentado, passando de um milhão trezentos e setenta e seis mil duzentos e trinta e oito euros e cinquenta e dois cêntimos (1.376.238,52€) em 31-012-2009 para um milhão quatrocentos e noventa mil trezentos e trinta e seis euros e setenta e oito cêntimos (1.490,336,78€) em 31-03-2010 em resultado das amortizações efectuadas no primeiro trimestre de 2010 dos empréstimos bancários de médio e longo prazo em curso-----

Disse que o excesso de Endividamento Líquido tinha aumentado de dois milhões e oitocentos mil euros (2.800.000€) para dois milhõesnovecentos e noventa e cinco mil euros (2.995.000€). O aumento resultou da facturação proçessada no primeiro trimestre. Disse que esta situação irá obrigar a baixar quatrocentos e tal mil euros, sobre pena de, em 2011, o município ser sujeito a um corte na transferência do Orçamento de Estado. -----

No que respeita às **Actividades do Município** disse que as mais relevantes foram: -----

- Reunião com a técnica da ADRAL, onde foi discutida a necessidade de se avançar com o projecto “A Abertura da Porta do Castelo” e “O Ninho de Empresas”. -----
- Participação no 1º Seminário Internacional do PAMPA – Brasil. Pôde constatar-se no local como seria possível a implementação daquele projecto naquela zona. O projecto faz parte do URB-AL no qual Borba é a responsável. -----
- Reunião na Direcção Regional de Agricultura, com as Águas do Centro Alentejo, no sentido de se encontrar uma solução para a ETAR de Rio de Moinhos. Disse que a última solução encontrada pelos queijeiros (não enviar o soro para o colector) não resolve a questão. -----
- Reunião na CCDRA no âmbito da CIMAC, na sequência do Acordo de Princípios entre a ANMP e o Governo. Disse que neste momento já existem alguns benefícios. Existe alterações aos regulamentos, o que tornará possível aumentar a execução do QREN. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- Reunião com o Conselho de Administração da EDC Mármore. O senhor Presidente disse que tinha sido exigida, por ele, uma reunião de urgência com o concessionário para se saber como será desenvolvido o trabalho dentro da própria empresa. -----
- Participação no Primeiro Congresso “ Turismo do Alentejo”. -----
- Reunião da Assembleia Distrital em Estremoz, na qual o Senhor Presidente foi reeleito Presidente da referida Assembleia. -----

No que respeita aos **Planos Municipais de Ordenamento do Território** salientou: -----

- Alteração ao Plano de Pormenor da Zona Industrial da Cruz de Cristo. Disse que estava em fase de conclusão. Que a proposta apresentada tinha sido feita pelos técnicos da Câmara de Borba. -----
- Plano de Pormenor da UOPG0 – disse pensar terem sido naquele dia enviados, por email, os esclarecimentos a dúvidas que existiam relativamente à posse de alguns terrenos. Referiu estar na fase final. -----
- O Plano de Pormenor de Apoio à Ecopista e o Plano de Pormenor da Santa Bárbara, já se encontram em elaboração. Disse e estarem a ser elaborados por equipas de técnicos da Câmara Municipal de Borba e que irão ser executados por administração directa. Salientou que será também uma forma de economizar nas despesas e ao mesmo tempo de os técnicos ganharem experiência que com certeza ser útil em novos trabalhos. -----

----- **O Senhor Vereador Artur Pombeiro:** cumprimentou todos os presentes de seguida disse que as actividades referentes aos seus pelouros estavam todas descritas nos documentos distribuídos aos membros. Seguidamente disse que estava à disposição dos deputados para qualquer questão que quisessem colocar. -----

----- **O Senhor Vereador Humberto Ratado:** cumprimentou todos os presentes e de seguida referiu que todas as actividades desenvolvidas respeitantes aos seus pelouros estavam mencionadas nos documentos distribuídos aos deputados. Disse que se reservava para alguma questão que quisessem colocar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Deputado José Dias:** cumprimentou todos os presentes e de seguida fez duas perguntas ao senhor Presidente. Em primeiro lugar perguntou ao senhor Presidente como é que, no Pólo Industrial da Orada, seria feito o tratamento dos esgotos, se através de fossas ou de estação elevatória. Seguidamente indagou o que se passava com os candeeiros públicos para a freguesia da Orada. Referiu que o projecto já tinha sido elaborado há algum tempo e havia da respectiva execução. -----

----- **O Deputado Nelson Gato:** pediu ao senhor vereador Artur que lhe dissesse por que é que munícipes do concelho de Borba tinham pago duas facturas de água naquele mês. -----

----- **O Deputado Moura Lopes:** pediu ao senhor Presidente que esclarecesse melhor o que se tinha passado na reunião na Direcção Regional de Agricultura com as Águas do Centro Alentejo no sentido de encontrar uma solução para a ETAR de Rio de Moinhos. Perguntou que soluções tinham sido encontradas. Formulou uma segunda questão sobre a EDC Mármore: perguntou quais eram as questões que estavam relacionadas com o funcionamento da ADC3. -----

----- **O Deputado Nelson Gato:** disse que queria esclarecer a pergunta que tinha feito anteriormente. Disse que os munícipes tinham recebido facturas respeitantes a períodos diferentes, mas no mesmo mês. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** perguntou ao senhor Vereador Artur se já havia alguma conclusão do estudo feito à ponte do Ribeiro Fundo, se existiam fissuras ou não. -----

De seguida perguntou ao senhor Vereador Humberto para onde tinham ido os resíduos recolhidos por Borba na iniciativa Limpar Portugal -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que iria responder a todas as questões colocadas. Disse ao senhor José Dias que pensava que ele lhe iria agradecer a remodelação eléctrica feita na Freguesia da Orada, os arranjos efectuados na ponte e a pesquisa que fora feita à ponte do Ribeiro Fundo. No que respeita aos candeeiros disse que o Senhor José Dias teria que fazer a proposta à EDP porque é o local ideal, mas disse que poderia ajudar. Relativamente aos esgotos do Pólo Industrial disse que eles irão para a ETAR. Referiu que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

está prevista a construção de uma pequena estação elevatória para o local. -----
Disse ao deputado Nelson Gato que não estavam a cobrar a água duas vezes. Referiu que o Chefe de Divisão iria explicar o problema da facturação da água. -----
Relativamente à questão do deputado Moura Lopes disse-lhe que o objectivo daquela reunião tinha sido encontrar uma forma de fazer uma candidatura Global em que os queijeiros pagassem todos juntos os investimentos que cada um deles tivesse que fazer, em cada uma das queijarias. Como essa solução não foi aceite pelos queijeiros resolveram, então, que não iria soro nenhum para o colector. Disse que os queijeiros tinham feito uma outra proposta que era a de enviar para o colector exclusivamente as águas de lavagem, para ver se assim diminuía os custos da ETAR. Disse ter sido feito um estudo que iria ser entregue agora pelo advogado que representa os queijeiros. Salientou que quem polui é que tem de arranjar soluções para os resíduos que cria. Disse que, no que diz respeito ADC3, as coisas não estavam a funcionar bem. Disse que tinha pedido uma reunião de urgência ao Conselho de Administração porque o que tinha ficado acordado, na concessão, era que a empresa iria britar num espaço que existia, mas posteriormente seria tudo transferido para EDC. Disse que, por razões que se desconhecidas, a britadeira estava a britar a um ritmo “curto”. Disse existirem outras desconfianças que têm que ver com o TGV. Referiu que esta empresa não concorreu aos concursos que as Câmaras lançaram. Disse que alguma coisa alia não estava bem. Realçou que a suspeição que tinha, não tinha que ver só com aquela empresa, mas sim com todas. Referiu que em tantas empresas a única que tinha concorrido ao concurso lançado pelas câmaras, tinha sido uma do Cano, e que era a que se tornava mais cara. De seguida disse que existiam outras implicações que não tinham que ver com eles, mas com a fiscalização do Ministério do Ambiente, no que respeita à obrigatoriedade da deslocação dos resíduos para os locais próprios. -----
No que se refere à pesquisa na Ponte do Ribeiro Fundo disse que a dúvida que existia era a nível do reboco. Referiu que a dúvida não se prendia com o reboco estrutural, mas sim ondulado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Relativamente aos resíduos recolhidos (17 toneladas) no projecto LIMPAR PORTUGAL disse que tinham sido entregues, sem custos, na Gesamb. -----

----- **O Deputado Edgar Liliu:** desejou boa a noite a todos os presentes, de seguida disse que, infelizmente ainda não poderia dar os parabéns ao senhor Presidente pela ETAR de Rio de Moinhos. Disse pensar ter esse prazer num futuro próximo. Perguntou em que situação se encontrava a Construção do Pólo Industrial de Rio de Moinhos. Referiu existirem potenciais candidatos à instalação no Pólo Industrial referenciado. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** colocou duas questões. Uma primeira referiu-se ao Centro Escolar de Borba. Perguntou onde e como iria ser instalado este Centro Escolar. Disse que o que tinha depreendido era que uma parte diria respeito à recuperação e valorização da Escola EB2.3 de Borba e a outra parte falava num Centro Escolar com o Primeiro Ciclo e Jardim-de-infância. Disse que a sua pergunta e preocupação eram saber que escolas iriam ser integradas nesse agrupamento. -----

Disse que a segunda questão tinha que ver com o documento (requerimento) que tinha sido apresentado no período antes da ordem do dia, no qual era solicitado que o mercado semanal fosse efectuado uma vez por mês. Perguntou se aquele mercado era o mercado das roupas e se aquelas pessoas eram comerciantes de Borba. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** respondeu à deputada Filipa Almeida que era o mercado das roupas e que as pessoas eram feirantes. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** continuou a sua intervenção. Perguntou qual seria a deliberação da Câmara relativamente a este assunto. De seguida perguntou como é que estava a dinamização do renovado Mercado Municipal relativamente à ocupação dos espaços comerciais. -----

----- **O Técnico António Passinhas:** cumprimentou todos os presentes e de seguida informou que o problema das facturas da água tinha resultado de uma dificuldade informática: o sistema informático que estava a ser utilizado no ano de 2009/2010 não continha uma das aplicações do sistema informático integrado actual, o que obrigou à introdução manual de todos os dados no novo sistema. Disse que houve um mês (Fevereiro)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

em que não tinha sido apresentada a facturação aos munícipes, por isso ter apareciam agora 2 facturas num único mês, mas respeitantes a períodos diferentes. Referiu que se tinha optado por não facturar aquele mês porque se corria o risco de a facturação não ser a correcta, sabendo-se que surgiria então um mês em que seriam emitidas duas facturas, como meio de recuperar a facturação não aplicada no mês anterior. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse ao deputado Edgar Liliu que o estudo que os queijeiros irão receber não deve ser nada animador para eles. Seguidamente disse que, na semana anterior, tinha sido contactado telefonicamente pelas Águas do Centro Alentejo porque o proprietário do terreno queria fazer depender a negociação do terreno de qualquer coisa que ele não tinha entendido bem. Disse que tinha sugerido às Águas do Centro Alentejo que se passasse para a expropriação, no entanto, disse que continuava disposto a falar com o senhor caso ele estivesse interessado. Disse pensar, no entanto, que iria entrar com a declaração de utilidade pública relativamente àquele terreno, brevemente. -----

Relativamente ao Pólo Industrial de Rio de Moinhos disse que já tinham comprado parte do terreno e que existia uma proposta de loteamento. Referiu que estavam a tentar encontrar uma hipótese de candidatar as infra-estruturas. Disse ter sido equacionada a hipótese de se fazer uma primeira fase do Pólo do Industrial pegando na proposta de loteamento que já exista. Referiu que tinham feito algo parecido com a Zona Industrial do Alto dos Bacelos. Disse que o Pólo Industrial de Rio de Moinhos necessitava de um investimento grande. Referiu que o acordo com dois dos outros proprietários dos terrenos estava praticamente estabelecido mas exista um terceiro terreno que deveria seguir para declaração de utilidade pública, porque os herdeiros não chegavam a um acordo entre eles. -----

Respondeu à deputada Filipa que relativamente ao Parque Escolar, se verificavam duas situações diferentes. Referiu que irá a uma próxima reunião de Câmara o convite a efectuar a várias empresas para a remodelação da Escola EB2,3. Disse que aquela era uma obra do Governo, mas que o dinheiro viria para a Câmara. Disse que o governo atribuiu 3.200.000,00€, mas que as propostas do concurso que tinha sido efectuado tinham sido muito superiores ao valor base. Informou que o valor base do concurso tinha sido de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

3.400.000,00€ e a proposta mais baixa apresentada tinha sido de 4.400.000,00€. Relativamente ao Centro Escolar disse ter o parecer favorável da Direcção Regional. Disse que a Escola EB2.3 se complementaria com o Centro Escolar. Referiu que se pretende abarcar somente as escolas de Borba, as duas escolas EB1 e o Jardim-de-infância. -----

Realçou que tinha uma informação (que não era ainda segura) da qual discordava, se realmente se viesse a concretizar, segundo a qual o senhor Secretário de Estado teria intenção de fechar as escolas com número inferior a 20 alunos. -----

Relativamente ao mercado da roupa disse que o requerimento tinha chegado esta semana e que teria de ir a reunião de câmara e só depois se saberia se a proposta seria aceite ou não. No que respeita ao mercado municipal disse existirem algumas discrepâncias entre a EDP e a CERTIEL. Disse que só depois de feita a ligação dum cabo eléctrico ao PT é que se poderia fazer o concurso das restantes lojas para que o mercado começasse a funcionar em pleno. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que iria ser lida em voz alta a única minuta da ordem de trabalhos.-----

A presente minuta foi aprovada por unanimidade. -----

Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão. -----

Anexo 1 – Justificação de falta do Membro Sérgio João Pécurto Gazimba

Anexo 2 – Justificação de falta do Membro Joaquim Manuel Cardoso

Anexo 3 – Justificação de falta do Membro Venâncio José Coxixo Lopes

Anexo 4 – Declaração de voto dos Membros do PSD

Anexo 5 – Declaração de voto dos Membros da CDU

O Presidente da Assembleia Municipal

Jerónimo João Pereira Cavaco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

O Primeiro Secretário

Francisco José Ramalho Mendes

O Segundo Secretário

Ondina Maria Ganito Giga